

Abertura Semana Farroupilha Veranópolis - 2018

Categoria: Turismo e Lazer

Data de Publicação: 17 de setembro de 2018

Na sexta-feira, dia 14 de setembro, deu-se início aos festejos da Semana Farroupilha de Veranópolis que traz como tema "Heranças do Meu Rio Grande". A abertura do evento aconteceu no Salão Comunitário N.S. de Lourdes e contou com a participação de autoridades municipais, dos tradicionalistas do CTG Rincão da Roça Reúna e público veranense. Nesse momento foi recebida a chama Crioula que ficará acesa até o dia 20 de setembro. Em nome do CTG Rincão da Roça Reúna, a esposa do patrão, Maria Gregol, fez uso da palavra lembrando a importância do tropeirismo para o desenvolvimento do estado, visto esse assunto ser o tema da Semana Farroupilha no estado, conforme o Movimento Tradicionalista Gaúcho - MTG. Em seu pronunciamento o Prefeito Waldemar De Carli lembrou a origem da chama crioula que surgiu em 1947 por meio de um grupo de tradicionalistas composto por oito jovens que estudavam no Colégio Júlio de Castilhos, os quais ficaram conhecidos como "Grupo dos Oito". Eles pegaram uma centelha do fogo da pátria e o utilizaram para acender um candeeiro, onde naquele 20 de setembro, acompanharam o traslado dos restos mortais do farroupilha David Canabarro, de Santana do Livramento para Porto Alegre. O gesto heroico de Ciro Martins, Paixão Côrtes e seus companheiros fez nascer a Chama Crioula. Na sequência, os jovens tradicionalistas do CTG Rincão da Roça Reúna brilharam o evento com suas apresentações artísticas de dança e chula.

Saiba mais...

 A Semana Farroupilha é um momento especial de culto às tradições gaúchas, transcendendo o próprio Movimento Tradicionalista Gaúcho. Ela envolve praticamente toda a população do Estado, se não fisicamente nos locais organizados para festejos, participando das iniciativas do comércio, dos serviços públicos, das instituições financeiras ou das indústrias. A Semana Farroupilha é regulada por uma Lei Estadual e Regulamentada por um Decreto. Durante a Semana Farroupilha são lembrados os feitos dos Gaúchos no Decênio Heróico (1835-1845), através de palestras, espetáculos, lançamento de livros entre outras atividades. A Saga Farroupilha As comemorações da Revolução Farroupilha - o mais longo e um dos mais significativos movimentos de revoltas civis brasileiros, envolvendo em suas lutas os mais diversos segmentos sociais - relembra a Guerra dos Farrapos contra o Império, de 1835 a 1845. O Marco Inicial ocorreu no amanhecer de 20 de setembro de 1835. Naquele dia, liderando homens armados, Gomes Jardim e Onofre Pires entraram em Porto Alegre pela Ponte da Azenha. A data e o fato ficaram registrados na história dos sul-ro-grandenses como o início da Revolução Farroupilha. Nesse movimento revolucionário, que teve duração de cerca de dez anos e mostrava como pano de fundo os ideais liberais, federalistas e republicanos, foi proclamada a República Rio-Grandense, instalando-se na cidade de Piratini a sua capital. Acontecendo-se a Revolução Farroupilha, desde o século XVII o Rio Grande do Sul já sediava as disputas entre portugueses e espanhóis. Para as lideranças locais, o término dessas disputas mereciam, do governo central, o incentivo ao crescimento econômico do Sul, como ressarcimento às gerações de famílias que lutaram e defenderam o país. Além de isso não ocorrer, o governo central passou a cobrar pesadas taxas sobre os produtos do RS. Charque, couros e erva-mate, por exemplo, passaram a ter cobrança de altos impostos. O charque gaúcho passou a ter elevadas, enquanto o governo dava incentivos para a importação do Uruguai e Argentina. Já o sal, insumo básico para a preparação do charque, passou a ter taxa de importação considerada abusiva, agravando o quadro. Esses fatores, somados, geram a revolta da elite sul-riograndense, culminando em 20 de setembro de



VERANÓPOLIS

1835, com Porto Alegre sendo invadida pelos rebeldes enquanto o presidente da província, Fernando Braga, fugia do Rio Grande. As comemorações do Movimento Farroupilha, que até 1994 restringiam-se ao ponto facultativo nas repartições públicas estaduais e ao feriado municipal em algumas cidades do Interior, ganharam mais um incentivo a partir do ano 1995. Definida pela Constituição Estadual com a data magna do Estado, o dia 20 de setembro passou a ser feriado. O decreto estadual 36.180/95, amparado na lei federal 9.093/95, de autoria do deputado federal Jarbas Lima (PPB/RS), especifica que "a data magna fixada em lei pelos estados federados é feriado civil".
em Fotos: Leticia Fracasso/em